

ARQUIVOLOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL SANTA MARIA: 40 ANOS

Eliana Maria dos Santos Bahia

Professora na Universidade Federal de Santa Catarina Atua nos cursos de graduação em Arquivologia e Biblioteconomia e no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Florianópolis-Santa Catarina- Brasil.
E-mail: eliana.maria@ufsc.br

Resumo: A obra Memórias dos 40 anos da Arquivologia da UFSM: contexto de produção do conhecimento do Arquivista e sua formação por meio do ensino, extensão e pesquisa científica, cumprimento os organizadores desta obra professores Carlos Blaya Perez, Clara Marli Scherer Kurtz, Fernanda Kieling Pedrazzi, Rafael Chaves Ferreira e Sonia Elisabete Constante. Os autores contextualizam o desenvolvimento do curso nos seus 40 anos em seus relatos acerca das fontes de informação em arquivologia no país, focando nos arquivos na sua evolução das três fases e, na produção científica brasileira em Arquivologia nos seus 40 anos.

Palavras-chave: Arquivologia. Arquivologia - Memória. Curso Arquivologia UFSM.



MEMÓRIA dos 40 anos da Arquivologia da UFSM. Organizadores Fernanda Kieling Pedrazzi, Sonia Elisabete Constante, Carlos Blaya Perez, Clara Marli Scherer Kurtz, Rafael Chaves Ferreira. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2017. 116 p.

O livro dos 40 anos da Arquivologia da UFSM (2017) é fruto do projeto de Implantação do Curso criado em agosto de 1976 e, neste mesmo ano, aprovado pelo Parecer n.º 179/1976 no Conselho de Ensino e Pesquisa da UFSM. A partir desta data o Curso passa a existir em 15 de dezembro de 1976, sendo designada a professora Darcila de La Canal Castelan pela Portaria n.º 9.673/1976 para ser a primeira coordenadora. O Professor José Pedro Esposel (1994, p.132), durante seu discurso como paraninfo da primeira turma de bacharéis em Arquivologia da UFSM, em 1979 “em abril de 1977, no dia 18, aqui em Santa Maria, participava do ato solene de inauguração do primeiro curso superior de arquivo, instalado em uma Universidade Federal – o primeiro curso superior de arquivo.” descreve sua participação na inauguração do curso.

Castanho, Richter e Garcia (2002, p.7), abordam as comemorações dos 25 anos do Curso de Arquivologia, no qual descrevem que, “1977, há 25 anos, foi instalado o Curso de Graduação de Arquivologia. A reflexões do campo da Arquivologia em sua constituição, o aniversário de 40 anos do Curso de Arquivologia da UFSM é o dia 10 de agosto de 1976”. No livro ressalta as lembranças dos festejos que ocorreram ao longo desses anos, além dos relatos de pessoas que fizeram história. Enquanto José Pedro Esposel salienta “Arquivos: uma questão de ordem” que “este livro é uma homenagem a todos aqueles que empenham suas vidas tentando transformar sonhos em realidade”, o curso de Arquivologia da UFSM é reconhecido no país e exterior por ser um dos cursos de arquivologia mais antigos no Brasil.

O capítulo *Um Ideal, um sonho, uma realização* da autora Darcila de la Canal Castelan – apresenta, para a preservação da memória, o idealismo de um povo que constitui na modernidade o desenvolvimento político e social. Salaria que não é admissível a improvisação de profissionais para atuarem com competência no planejamento, pesquisa e na gestão de fontes de informação. O desafio motivou a propor à UFSM a formação de um novo profissional, o arquivista.

Os autores Kurtz e Ferreira abordam no terceiro capítulo a história do *Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria* na década de 1970, na criação da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) em 1971, que incentivou e patrocinou nas realizações de congressos brasileiros. O arquivista e historiador José Pedro Esposel, professor da Universidade Federal Fluminense aplaudiu a iniciativa da criação do curso de graduação em Arquivologia na região Sul do Brasil, e proferiu a aula inaugural do Curso em 18 de abril de 1977. O Curso de Graduação em Arquivologia da UFSM destina-se a formar profissionais da informação, o arquivista, capazes de implementar sistemas de gestão da informação arquivística no universo da lei e das práxis. E 1977, foi criada a Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul- AARS, na qual congrega os profissionais que atuam na área para o aperfeiçoamento e difusão do trabalho arquivístico.

No quarto capítulo de Pedrazzi e Constante em: *A História e perspectivas do Curso*, proposta apresentada por organizações mundiais e UNESCO, em 1971, durante a Conferência Intergovernamental sobre Sistemas Nacionais de Informação, com a criação de um Sistema Mundial de Informação Científica, com a execução de um programa com viés científico, em que os governantes deveriam apoiar a “inclusão de agências de informação necessárias ao estudante, ao homem comum, ao administrador, ao historiador, etc.” (GOMES, 1974, p. 14). A atividade cultural começou a despontar no Brasil, incluindo os arquivos, com a criação da Associação dos Arquivistas Brasileiros, uma sociedade civil de direito privado, cultural, sem fins lucrativos, que era filiada ao Conselho Internacional de Arquivos - CIA e a Associação Latino Americana de Arquivos – ALA, na realização da primeira reunião da Assembleia Geral da AAB em 20 de outubro de 1971. O desenvolvimento da Arquivologia no Brasil, deixou legado como o Congresso Brasileiro de Arquivologia - CBA e a revista Arquivo & Administração, encerrada em janeiro de 2014.

A formação arquivística no Brasil surge na implantação do Sistema Nacional de Arquivos, proposta pelo Diretor do Arquivo Nacional Historiador José Honório Rodrigues em 1961. Houve grupos de trabalhos, frente nesta discussão, Esposel manifesta-se neste sentido quando diz que, “o conteúdo de uma legislação sobre arquivos envolve aspectos de grande complexidade e precisa ser estabelecido com muito cuidado, dedicação e conhecimento. Para que venha a ser corajoso, adequado e contemporâneo ao atual estágio de desenvolvimento do país. E feito, inclusive, por profissionais e não por curiosos” (ESPOSEL, 1977, p.15).

Pedrazzi e Constante em *Atividades Comemorativas dos 40 Anos do Cursos*, expõem as atividades desenvolvidas nos 40 anos do curso, como: selo comemorativo dos 40 anos do Curso; descerramento da Placa Comemorativa aos 40 anos do Curso de Arquivologia da UFSM registro com fotos do evento; Palestra “A contribuição docente para a autorização do Curso de Arquivologia” com as professoras Darcila de La Canal Castelan em 10/08/2016 – professora autora do Projeto de Implantação do Curso Superior em Arquivologia em 1976; houve também Exposição documental sobre os 40 anos do Curso de Arquivologia/CCSH/UFSM em 22/09/2016; Chamada de relatos sobre a história e a memória do Curso de Arquivologia da UFSM , em 01/11/2016 e a divulgação do resultado dessa chamada; Almoço de confraternização dos 40 anos do Curso de Arquivologia da UFSM em 21/04/2017, na oportunidade foram entregues *certificados de reconhecimento dos diversos colaboradores; Mesa redonda – Arquivistas: movimentam-se* com participação de egressos do Curso; em 30/08/2017 recebimento da Comunicação das melhores Universidade do Guia do Estudante Abril – (GE), no qual o Curso de Arquivologia da UFSM foi intitulado com 5 estrela na avaliação de cursos superiores da publicação GE Profissões Vestibular 2018; houve também viagem de estudos com os alunos do Curso de Arquivologia em 21/10/2017 de 20 a 22/11/2017 -Semana Acadêmica do Curso de Arquivologia da UFSM – “Arquivista: da academia ao mercado de trabalho”.

Nos *Eventos Arquivísticos com o Curso*, as autoras Pedrazzi e Constante descrevem a evolução da participação do Curso de Arquivologia da UFSM no Congresso Brasileiro de Arquivologia (9º CBA) em 18 a 23 de outubro de 1992; no II Congresso de Arquivologia do Mercosul (IICAM) em 19 a 23 de outubro de 1997; de 23 a 27 de julho de 2006 participação do II Congresso Nacional de Arquivologia (II CNA); VI Congresso Nacional de Arquivologia (VI CNA) em 20 a 23 de outubro de 2014 realizado em Santa Maria.

Nos *Relatos sobre a história e a memória do Curso de Arquivologia da UFSM* apresenta vinte subsecções de diálogos sobre fatos e memórias que constituíram a história do Curso de Arquivologia da UFSM. Destarte *E a primeira não se formou?; As habilitações; A Especialização em Niterói; E o curso recebe convite para participar de eventos internacionais; Visitante ilustre; Corredor da morte; Representação Acadêmica da UFSM no XII Congresso Internacional de Arquivologia; Minha ligação com o Curso de Arquivologia da UFSM; A aula prática que numa aconteceu, Rumo ao 1º Congresso Nacional de Arquivologia; Como ser um arquivista de sucesso; Memórias de um Intercâmbio; A Arquivologia e eu; A turma da transição: a transferência do Curso de Arquivologia para o Campus Universitário; Afinidade entre almas; Depoimento sobre a professora Eneida Isabel Schirmer Richter; Relato sobre a professora Eneida; Pensares; Joél Abílio Pinto dos Santos; A história de uma vida para ficar na memória.*

No capítulo oito apresenta o **Corpo docente do Departamento de Documentação / CCSH / UFSM**. E no nono capítulo, consta a Memória do Departamento Documentação e Curso de Arquivologia, corpo docente, professores efetivos e substitutos técnico-administrativos. No último capítulo relaciona os formados em arquivologia pela UFSM desde 1980-2017.

Recomenda-se a leitura para todos os interessados na história de cursos sobre Arquivologia e em especial do Curso de Santa Maria – na Universidade Federal de Santa Maria no Estado do Rio Grande do Sul. Agradecemos à Fernanda Kieling Pedrazzi o envio de exemplares da obra impressa para o acervo da Universidade Federal de Santa Catarina.

REFERÊNCIAS

ESPOSEL, José Pedro. A propósito do Sistema Nacional de Arquivos. **Arquivo e Administração**, Rio de Janeiro, v.5, n.1, dez. 1977.

GOMES, Hagar Espanha. Testemunho. **Arquivo e Administração**, Rio de Janeiro, v.2, n.3, dez. 1974.

ARCHIVOLOGY AT FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA MARIA: 40 YEARS

Abstract: *The book Memórias dos 40 anos da Arquivologia da UFSM give a context about the 40 years of knowledge and the graduate School for Archivist and its formation through teaching, extension and scientific research, organized by professors Carlos Blaya Perez, Clara Marli Scherer Kurtz, Fernanda Kieling Pedrazzi, Rafael Chaves Ferreira and Sonia Elisabete Constante. The authors contextualize the development of the course in its 40 years in its reports about the sources of information in archival science in the country, focusing on the archives in its evolution of the 3 phases and the Brazilian scientific production in Archivology in its 40 years.*

Keywords: *Archival Science. Archivology - Memory. Graduation Course Archives Science – UFSM.*

Originals recebidos em: 19/02/2018

Aceito para publicação em: 23/03/2018

Publicado em: 03/04/2018